

Serviço do Equinócio da Primavera

por Max Heindel

1. Preparar o ambiente com músicas elevadas
2. Hino Rosacruz de Abertura cantada por todos os presentes.
3. Descobrir o Emblema Rosacruz e fazer a saudação Rosacruz

“Que as rosas floresçam em vossa cruz”

Todos respondem:

“E na vossa também”

4. Leitura do Ritual do Equinócio de Março

Mais uma vez estamos no tempo da Páscoa. Mais uma vez atingimos o ato final do drama cósmico que envolve a descida do Raio Cósmico do Cristo sobre a matéria da nossa Terra: O Nascimento Místico, celebrado pelo Natal, a Morte Mística e a Libertação. O impulso da Vida do CRISTO CÓSMICO que penetrou na Terra na última vez teve seu Nascimento Místico por ocasião do Natal, cumpriu sua maravilhosa magia de fecundação durante os meses decorridos entre o Natal e a atual Páscoa, e está agora se libertando da Cruz da matéria para ascender novamente ao Trono do Pai, deixando a Terra revestida de vida para ser usada nas atividades físicas dos próximos meses.

O Raio Espiritual emanado anualmente do CRISTO CÓSMICO para revitalizar a vitalidade latente da Terra, está prestes a subir ao

Trono do Pai. Nesta parte do ano, uma vida nova, uma energia aumentada, circula com força irresistível pelas veias e artérias de todas as coisas vivas, inspirando-as, instilando-lhes nova esperança, nova ambição e nova vida, impelindo-as a novas atividades por meio das quais aprenderão novas lições na escola da experiência. Com ou sem conhecimento da parte dos beneficiados, esta energia super abundante revigora tudo o que tem vida. Até as plantas a ela respondem com uma circulação aumentada de seiva, que resulta em crescimento adicional das folhas, das flores e dos frutos, através dos quais, essa onda de vida está presentemente se manifestando e evoluindo para um estado de consciência superior.

Maravilhosas como possam ser essas manifestações físicas exteriores, e gloriosas como seja esta transformação que converte a Terra de um deserto em um jardim florido, perdem todo o seu significado frente às atividades espirituais que as acompanham. As passagens predominantes do drama cósmico são idênticas, no que diz respeito ao tempo, aos efeitos materiais do Sol nos quatro signos cardeais de Áries, Câncer, Libra e Capricórnio, pois os acontecimentos mais significativos ocorrem nos pontos de equinócio e solstício.

É realmente verdade que "*em DEUS nós vivemos, nos movemos e temos o nosso ser*". Fora de DEUS não poderá haver existência; vivemos em virtude de Sua Vida; nos movemos e agimos por causa de Sua Força; e é o Seu Poder que sustenta o nosso lugar de residência, a Terra, pois sem os Seus esforços que não esmorecem, e que não vacila, o universo se desintegraria. Aprendemos que o homem foi feito à semelhança de DEUS e devemos compreender que de acordo com a Lei de Analogia, temos certos poderes latentes em nós, cujos poderes são semelhantes aos que vemos tão

poderosamente manifestados no trabalho da Divindade no universo. Isto nos faz ter um interesse particular no drama cósmico anual que envolve a morte e a ressurreição do Sol. A vida do DEUS-HOMEM CRISTO JESUS, foi traçada em conformidade com a historia solar e prefigura, de modo idêntico, tudo que poderá suceder ao HOMEM_DEUS de quem esse mesmo CRISTO JESUS profetizou, quando disse: *"As coisas que eu faço, vós também as fareis, e maiores ainda; mas para onde eu vou vós não podeis ainda me seguir, porém me seguireis mais tarde"*.

A natureza é a expressão simbólica de DEUS. Ela nada faz em vão ou graciosamente. Há um propósito oculto por trás de tudo e de cada ato por isso deveríamos estar alertas e observar cuidadosamente os sinais nos céus, pois eles têm um significado profundo e importante no que diz respeito às nossas próprias vidas. A compreensão inteligente do seu propósito habilita-nos a cooperar muito mais eficientemente com DEUS nos seus formidáveis esforços para a emancipação da nossa raça do jugo das leis da Natureza para nossa plena libertação, até atingirmos a altura de Filhos de DEUS, coroados com glória, honras e imortalidade, e livres do poder do pecado, da doença e do sofrimento que agora encurtam nossas vidas devido à nossa ignorância e inconformidade às Leis de DEUS. O propósito Divino visa essa emancipação, quer seja ele cumprido por meio do longo e tedioso processo da evolução, quer pelo caminho imensamente mais rápido da Iniciação, depende de queremos ou não prestarmos nossa cooperação.

Durante os últimos seis meses temos sido progressivamente impregnados com as vibrações espirituais do CRISTO CÔSMICO que começaram a penetrar a atmosfera da Terra em setembro. Nessa

descida do CRISTO CÖSMICO, veio a nós um novo impulso para a vida superior; esse impulso culminou na Noite Santa de Natal e tem produzido sua magia nas nossas naturezas de acordo com a maneira pela qual aproveitamos nossas oportunidades. De acordo com nossa diligencia ou descuido na passada estação, nosso progresso será acelerado ou retardado na próxima, pois não há palavra mais verdadeira do que aquela que nos ensina que somos exatamente o resultado das nossas próprias ações. Uma nova oportunidade de prestarmos maior serviço nos proporcionará um impulso adicional em direção ao céu; e não será demais repetirmos que será inútil esperarmos a libertação da cruz da matéria, enquanto não tivermos aproveitado todas as nossas oportunidades aqui; só depois disso estaremos preparados para uma esfera de serviço mais ampla. Os cravos que pregaram o CRISTO à Cruz do Calvário terão que transpassar a vocês e a mim, até que o impulso dinâmico do amor flua de nós em ondas que vão aumentando ritmicamente, como a maré do amor que anualmente penetra a Terra e a envolve com vida renovada.

Durante os três meses que passaram, o CRISTO sofreu as agonias da tortura, "gemendo e esperando pelo dia da libertação" que chega na ocasião da qual a Igreja Ortodoxa fala como sendo a Semana da Paixão. Mas nós sabemos, de acordo com os ensinamentos místicos, que essa semana é exatamente a culminação ou o ponto máximo do Seu sofrimento e que logo ELE sairá da Sua prisão; Sabemos que quando o Sol cruza o equador, ELE pende da Cruz e exclama: "Consummatum est!" Está terminado! Este não é, porém um grito de agonia. É um grito de triunfo, um brado de alegria porque chegou a hora da libertação, e por que mais uma vez, ELE pode elevar-se durante algum tempo, livre das agrilhoantes condições do nosso planeta.

Deveríamos nos regozijar com ELE nesta hora grande, gloriosa e triunfal; na hora da libertação, quando ELE exclama: "*Está terminado!*".

Sintonizemos nossos corações com este grande acontecimento cósmico; regozijemo-nos com o CRISTO, nosso Salvador, porque mais uma vez chegou ao fim o Seu Sacrifício anual; e sintamos gratidão, do mais profundo do nosso coração, porque ELE está prestes a e libertar dos grilhões da Terra; porque a Vida que ELE agora espalhou no nosso planeta é suficiente para nós conduzir até o próximo Natal.

A vida é uma escola e aprendendo suas variadas lições a humanidade está lentamente evoluindo desde uma centelha divina até a Divindade. Se nós tivéssemos aprendido as lições da vida tal como nos foram dadas, não haveria necessidade do grande sacrifício que foi feito pelo Espírito de CRISTO, a encarnação do Amor, cujo sacrifício anualmente se repete. Pelo egoísmo pela desobediência à Lei e pelas praticas más, cedo cristalizamos não somente o nosso próprio corpo denso, mas também a Terra em que vivemos, e o fizemos a tal ponto que ambos estavam se tornando inúteis como meios para a evolução. Quando nada mais poderia nos salvar dos resultados dos nossos próprios erros, o compassivo CRISTO ofereceu-se e também ofereceu Seu grande poder de amar para dissolver as condições cristalizadas dos corpos do homem e da Terra, ELE não abandona a Terra por ocasião da Páscoa, enquanto não DEU TUDO de Si mesmo.

Para aqueles que escolheram trabalhar consciente e inteligentemente com a Lei Cósmica, a Páscoa tem grande

significado. Para estes, significa a libertação anual do ESPÍRITO DE CRISTO da constrangedora permanência na Terra e Sua feliz ascensão ao Seu verdadeiro mundo, ao Seu verdadeiro Lar, para lá permanecer algum tempo, descansando no seio do Pai. A Páscoa representa, porém, para o aspirante, o sinal anual que lhe é dado, das bases cósmicas das suas esperanças e aspirações. E se os olhos estiverem verdadeiramente abertos, verão as hostes angélicas esperando prontas para acompanhar o CRISTO na Sua jornada celeste; e se os ouvidos estiverem abertos aos sons celestiais, ouvir-se-ão coros celestiais cantando Seus louvores em alegres hosanas ao Senhor Ressurreto. Quando considerada como um fato cósmico em conexão com a Lei de Analogia que une o macrocosmo com o microcosmo, a Páscoa simboliza que algum dia todos nós alcançaremos a consciência cósmica e saberemos positivamente, por nós mesmos, por nossa própria experiência que a morte não existe, mas que o que assim parece é apenas uma transição para esferas superiores.

É a Páscoa um símbolo anual para fortalecer nossas almas nas obras do Bem, para que possamos tecer o MANTO DOURADO NUPCIAL, requerido para nós tornarmos Filhos de DEUS no mais alto e mais santo sentido. É absolutamente verdadeiro que a menos que andemos na Luz, como DEUS está na Luz, não teremos Fraternidade; mas fazendo sacrifício e prestando os serviços que nos são requeridos para ajudarmos a emancipação da nossa raça, estamos construindo o Corpo Alma de radiante luz dourada que é a substância especial emanada do e pelo Espírito do Sol, o CRISTO CÖSMICO. Quando essa substância dourada nos tenha revestido com suficiente densidade, então estaremos prontos para imitar o Sol da Páscoa e voar para esferas mais altas.

Com esses ideais firmemente fixados em nossa mente, o tempo da Páscoa apresenta-se como a ocasião em que devemos rever nossa vida durante o ano precedente e tomarmos novas resoluções, que, no ano próximo, sirvam para aumentar nosso crescimento anímico. É na ocasião em que o símbolo do Sol ascendente deveria conduzir-nos para uma perfeita realização do fato que somos apenas peregrinos e estranhos sobre a Terra; que, como Espíritos, nosso lar real está no céu, e que devemos nos esforçar para aprender as lições nesta escola da vida tão rapidamente quanto seja compatível com o serviço que devemos prestar.

O dia da Páscoa assinala a Ressurreição e a Libertação do Espírito de CRISTO das vibrações inferiores da Terra, e esta liberação deveria nos recordar para esperarmos constantemente a alvorada de um novo dia que nos libertará permanentemente das redes da matéria, do corpo de pecado e da morte, juntamente com todos os nossos Irmãos do cativeiro. Nenhum verdadeiro aspirante poderia conceber uma liberação que não incluísse a todos os que estão na mesma situação.

Esta é uma tarefa gigantesca cuja contemplação poderá atemorizar o mais bravo coração, e, se estivéssemos sós ela não poderia ser realizada; as hierarquias divinas que conduziram a humanidade no caminho da Evolução desde o início da nossa carreira, ainda estão ativas e conosco trabalham dos seus próprios mundos e, com o seu auxílio, estaremos eventualmente habilitados para levar a termo esta elevação da humanidade como um todo e atingir uma realização individual de glória, honra e imortalidade.

Tendo esta grande esperança dentro de nós, esta grande missão para cumprir no mundo, trabalhem como jamais trabalhamos antes, para nos tornarmos melhores homens e mulheres, de modo que possamos, com o nosso exemplo, despertar nos demais o desejo que conduza à vida que trará a libertação.

Concentremo-nos agora sobre o Amor Divino e o Serviço.

5. CONCENTRAÇÃO (5 minutos)

6. Cobrir o Emblema e todos cantam o Hino Rosacruz de Encerramento

7. E proferir a seguinte exortação de despedida:

“E agora, queridas Irmãs e Irmãos, que vamos partir de volta ao mundo material, levemos a firme resolução de expressar, em nossas vidas diárias, os elevados ideais de espiritualidade que aqui recebemos, para que, dia a dia, nos tornemos melhores homens e mulheres, e mais dignos de sermos utilizados, como colaboradores conscientes, na obra benfeitora dos Irmãos a Serviço da Humanidade”.

"QUE AS ROSAS FLORESÇAM EM VOSSA CRUZ"